

Parque Tecnológico Itaipu inaugura novos espaços

Foram abertos a Biblioteca Paulo Freire, o espaço Milton Santos e uma planta de produção de hidrogênio. O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, e o diretor superintendente da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Juan Carlos Sotuyo, comandaram uma inauguração tripla nesta quinta-feira (18), no próprio PTI, em Foz do Iguaçu (PR).

As solenidades marcaram a abertura oficial da Biblioteca Paulo Freire, que já nasce como a maior da região Oeste do Estado, com 45 mil títulos; de uma planta de produção de hidrogênio, a primeira do Paraná; e do espaço Milton Santos, no Edifício das Águas.

Estiveram presentes o diretor técnico executivo de Itaipu, Aírton Dipp; o diretor jurídico, Cezar Eduardo Ziliotto; o superintendente adjunto de Engenharia, Jorge Habib Hanna El Khouri; o superintendente de Comunicação Social, Gilmar Piolla; e a ouvidora da Itaipu, Elizete Medeiros – entre outras autoridades.

Na biblioteca, Samek e Ziliotto também participaram do lançamento da revista Direito à Sustentabilidade, publicação do curso de graduação em Direito da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste – campus Foz do Iguaçu). A revista é editada pelo diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da instituição, Júlio César Garcia.

Samek lembrou que as inaugurações ocorrem no fim de um ano importante para a binacional, quando a empresa comemorou os 40 anos de fundação. Também neste ano, o PTI completou a primeira década de existência.

“A cada ano esses espaços estão cada vez mais consolidados. Temos aqui, sem dúvida, as melhores instalações para quem quer estudar ou se aprofundar no conhecimento. E coisas

novas estão acontecendo de forma constante", disse Samek, destacando, entre outros projetos, a instalação na cidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila).

Ainda segundo o diretor-geral brasileiro, a presença de Itaipu transformou a região, reconhecida mundialmente pelas Cataratas do Iguaçu, em polo de inovação. "A principal função de Itaipu é gerar energia. Mas, para produzir essa energia, foi necessário trazer inteligência do mundo inteiro para cá. Esse conhecimento está aqui, e é muito barato aproveitar o que você tem de melhor para produzir conhecimento."

Samek também destacou o papel de três engenheiros da binacional na formação do PTI, uma década atrás: o próprio Jorge Habib, o ex-superintendente de Engenharia Ricardo Pamplona (aposentado em 2007) e, especialmente, Juan Carlos Sotuyo.

"Hoje, quem visita o PTI, quando se depara com tudo isso que está sendo realizado, com tudo o que é feito, tem uma grande surpresa. E isso ocorre porque você faz muito, Sotuyo. Foi uma inspiração escolher você para ser o comandante dessa grande obra que é o PTI", elogiou.

Juan Carlos Sotuyo lembrou que, em 2003, Itaipu ampliou sua missão empresarial, atendendo orientação do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva – desde então, além de gerar energia elétrica com qualidade, a empresa incorporou ações a responsabilidade social e ambiental, "impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai".

Foi a partir dessa orientação que surgiu o PTI. "Tínhamos aqui um poder represado. Não de água, mas de conhecimento e de capacidade para transformar esse território", disse, citando os municípios da Bacia do Paraná 3 (BP3) e dos Estados vizinhos do Paraguai e da Argentina. "A questão central do PTI é gerar conhecimento, transformar pessoas e gerar oportunidades. Hoje circulam [no parque tecnológico] mais de 5 mil pessoas. Aqui nós temos um poder de transformação impressionante", concluiu.

Sobre os espaços

Batizada de "Paulo Freire" (1921-1997), em homenagem ao patrono da educação brasileira, a nova biblioteca conta com cerca de 45 mil livros, todos à disposição das mais de 5,5 mil pessoas que circulam pelo PTI diariamente.

A área total é de 4 mil m², onde estão compartilhados os acervos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila); do polo presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB); do Centro de Engenharias e Ciências Exatas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); da Itaipu Binacional e da Fundação PTI.

Além do amplo espaço para o acervo bibliográfico, a biblioteca é composta por um auditório, salas administrativas, ambientes para a realização de exposições e 16 salas de estudo, instaladas em uma parte preservada dos antigos alojamentos dos barrageiros. No piso superior foi montado um espaço de convivência, com passarelas, jardins e espelhos d'água.

A arquitetura ecoeficiente é um dos destaques da estrutura. A obra conta com soluções para o aproveitamento de luz natural e para proporcionar conforto térmico e acústico.

Produção de Hidrogênio

A planta de produção de hidrogênio é resultado de uma parceria entre a Itaipu Binacional, a Fundação PTI e a Eletrobras. O objetivo é investigar o ciclo de vida do hidrogênio, envolvendo as etapas de produção, purificação, compressão, armazenamento, controle de qualidade, transporte e uso final.

No início de dezembro, foram concluídas a instalação e o comissionamento do eletrolisador, que permite produzir hidrogênio por meio da eletrólise da água. Esse é o principal equipamento da unidade e foi adquirido da empresa italiana H2Nitidor. No eletrolisador ocorre a quebra da molécula da água, separando o hidrogênio e o oxigênio. Enquanto o oxigênio é liberado na atmosfera, o hidrogênio é purificado, comprimido e armazenado.
O potencial de aplicação do hidrogênio é amplo. Armazenado em grandes cilindros, na forma de gás, ele pode ser utilizado em células combustível e produzir energia elétrica para abastecer residências e indústrias, veículos elétricos ou até mesmo ser utilizado como sistema de backup. Entre as vantagens estão os benefícios ambientais, pois, nesse processo, o hidrogênio gera apenas vapor d'água, e não compostos de carbono, que causam emissões de gases do efeito estufa.

Espaço Milton Santos
O espaço Milton Santos está localizado no último pavimento do Edifício das Águas. Trata-se de um ambiente de integração, destinado à realização de eventos e reuniões. O diferencial é a ampla visão do PTI e de parte da barragem de Itaipu a partir deste local.
O nome foi escolhido em homenagem ao geógrafo Milton de Almeida Santos (1926-2001), pela sua contribuição à geografia brasileira. As suas teorias sobre desenvolvimento do território e globalização são reconhecidas mundialmente. Em 1994, Milton Santos recebeu o Prêmio Vautrin Lud, conferido por universidades de 50 países.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2013, pelo abastecimento de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Em 2013, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.630.035 megawatts-hora (98,63 milhões de MWh). Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Foto: Rubens Fraulini/Itaipu
Comunicação Itaipu Binacional